

Notícia deixa os 'tucanos' surpresos

BRASÍLIA — O ingresso do ex-Presidente do Banco do Brasil Camilo Calazans na chapa de Ronaldo Caiado pegou de surpresa o comando da campanha do Senador Mário Covas. Calazans esteve cotado para ser o Vice de Covas, a convite do ex-Governador de São Paulo Franco Montoro, mas foi preterido pelo partido, que indicou Roberto Magalhães.

Em nenhum momento Calazans escondeu a frustração por não ter sido escolhido. Tanto que não compareceu à Convenção de sábado passado. Mas os "tucanos" imaginavam ter contornado o problema, na tarde de quinta-feira, quando Calazans visitara o comitê central da campanha de Covas e lá se encontrara casualmente com o ex-Governador Roberto Magalhães.

O encontro foi presenciado por jornalistas. Ambos estavam constrangidos. Tentando quebrar o gelo, Magalhães contara que era velho amigo de Calazans e que, quando fora derrotado nas eleições de 86, um dos telefonemas de solidariedade que recebeu partira de Calazans, com um convite para emprego de Consultor Jurídico do Banco do Brasil.

Calazans, que era Presidente do PSDB de Sergipe, disse que poderia fazer campanha para Mário Covas não só em seu Estado, mas em todo o País, pois tem amigos em agências do Banco em todos os Estados. Menos de 24 horas depois, concedia entrevista anunciando seu engajamento da campanha de Caiado.